

Agrupamento de Escolas **VENDAS NOVAS**



PLURIANUAL DE ATIVIDADES

2017/2019



Índice

1ª PARTE	3
1. <i>Introdução</i>	4
2. <i>Execução</i>	4
3. <i>Ações a empreender</i>	5
4. <i>Avaliação</i>	6
5. <i>Considerações Finais</i>	6
2ª PARTE	7
AÇÕES A EMPREENDER	7
1. <i>Órgãos de Gestão e Estruturas de Orientação Educativa</i>	8
1.1. <i>Atividades de funcionamento</i>	8

1ª PARTE

1. Introdução

O regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, estabelece, entre outros instrumentos de autonomia, os Planos Anual e Plurianual de Atividades (PAA e PPA).

O plano de atividades é um documento que define, em função do Projeto Educativo (PE), os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e identifica os recursos necessários à sua execução. Inserindo-se o PAA numa perspetiva de curto prazo (de um ano) enquanto que o PPA visa um horizonte de médio a longo prazo, em alinhamento com o PE.

Assim o PPA, mais do que dar visibilidade às atividades desenvolvidas pelo Agrupamento, deve constituir um documento de planeamento fundamental para a programação e operacionalização das ações a desenvolver, para a articulação do trabalho coletivo, para a gestão dos recursos, evidenciando o modo como o Agrupamento se procura organizar para alcançar os objetivos definidos no PE.

De acordo, ainda, com o mencionado diploma legal compete ao Conselho Pedagógico apresentar propostas para a elaboração daqueles planos de atividades e emitir parecer sobre os mesmos (cfr. artigo 33º, alínea b) do DL n.º 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo DL n.º 137/2012, de 2 de julho). Ao Diretor atribui aquele diploma a competência para elaborar os referidos planos e, por último, ao Conselho Geral a competência para a sua aprovação.

2. Execução

No âmbito do Plano de Intervenção, apresentado ao Conselho Geral, em junho de 2015, a atual Diretora do Agrupamento definiu para um espaço temporal de quatro anos

objetivos e ações que visam colmatar vários dos problemas identificados no Agrupamento, sendo que, alguns deles já se encontravam elencados no Projeto Educativo, ainda em vigor.

Tendo por base os problemas identificados, os objetivos definidos, as ações preconizadas, bem como a Visão expressa naquele Plano: **“Por um Agrupamento Rumo ao Futuro: Construindo uma Nova Cultura Escolar”** definem-se para o PPA, no respeito pelos objetivos e metas que se encontram no PE em vigor, no alinhamento da proposta de revisão daquele PE, bem como nos objetivos elencados no Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento (PPAMA), para um espaço temporal de dois anos letivos (2017/19), as áreas abaixo elencadas:

- **Sucesso Educativo;**
- **Gestão e Organização Escolar;**
- **Cultura Escolar, Clima Educativo e Relação Escola/Comunidade.**

Na primeira incluem-se estratégias com reflexo nos resultados escolares, no absentismo e na saída precoce dos alunos do sistema educativo. Nela também se inserem ações identificadoras do modo como se planeiam o ensino e a aprendizagem, e se utilizam mecanismos e recursos de apoio ao sucesso pedagógico (plataformas tecnológicas de âmbito pedagógico, entre outros). Ações/projetos que promovam a adesão a iniciativas inovadoras de âmbito local, nacional e mesmo internacional, com impacto na melhoria dos resultados escolares dos alunos e nas suas aprendizagens, são igualmente incorporadas nesta área.

A segunda tem enfoque no Agrupamento enquanto unidade de gestão, no modo como se organiza e gere os seus recursos. Compreende ações com incidência na melhoria de materiais didáticos à disposição das diferentes disciplinas, no funcionamento das estruturas e serviços, na rentabilização de recursos humanos e financeiros, na

interação entre os vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento, na formação e forma de exercício da função docente, na articulação entre ciclos de ensino e na operacionalização e acompanhamento dos documentos estruturantes do Agrupamento. Inclui, ainda, ações que fomentem formas eficazes de comunicação interna e externa, que promovam e divulguem as boas práticas do Agrupamento.

A terceira integra ações que estimulem a disciplina, a segurança, o respeito mútuo, as relações entre os diferentes membros da comunidade escolar e, outras, visando a melhoria de condições de trabalho dos vários agentes educativos, da qualidade dos equipamentos e dos espaços escolares, bem como a eficaz rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros.

Ainda se incluem aqui, ações que incrementem a participação da comunidade educativa, em particular pelo seu envolvimento no processo educativo por via da participação no planeamento e na concretização de atividades e projetos do Agrupamento, bem como em seminários, *workshops* e sessões de sensibilização.

Prevêem-se, igualmente, ações junto de entidades externas ao Agrupamento – recurso à modalidade de parcerias – com a finalidade de estabelecer a interligação entre o ensino e as atividades económicas, sociais e culturais e de cujo contributo possa resultar uma mais-valia para o processo educativo.

Não serão também de descurar ações que promovam a interação e estreitem laços com a comunidade educativa e outras que promovam melhorias na organização escolar e visem dignificar a imagem do Agrupamento enquanto organização.

Tendo em vista fomentar a participação de outras entidades na elaboração do presente Plano foi igualmente solicitada a apresentação de propostas a outros parceiros educativos, designadamente à Associação de Pais do Agrupamento, ao Conselho Geral, entre outros.

3. *Ações a empreender*

Depois de harmonizadas e integradas as propostas apresentadas pelas diferentes estruturas, o Agrupamento propõe-se desenvolver ao longo do biénio 2017/19 um conjunto de atividades que visem mais particularmente dar resposta às áreas definidas.

Serão igualmente promovidas ações no âmbito:

- do funcionamento da organização;
- da formação interna do Agrupamento;
- do Serviço de Psicologia e Educação (SPO);
- do Conselho Sociocomunitário;
- das Bibliotecas Escolares;
- das Atividades de Enriquecimento do Currículo.

A concretização destas ações acarretará custos que serão suportados por verbas dos orçamentos de estado e de compensação e receitas, e/ou comparticipadas na íntegra ou em parte pelos encarregados de educação dos alunos envolvidos nas ações.

Estratégia de comunicação

A intencionalidade subjacente ao PPA prende-se com a necessidade de dar resposta à missão e visão expressas nos documentos estruturantes do Agrupamento, contribuindo para a consolidação de uma nova cultura escolar e para a dignificação da imagem do Agrupamento, conduzindo a um acréscimo na satisfação e na qualidade do serviço prestado.

Pretende-se, desta forma, motivar e mobilizar os vários *stakeolders* em torno deste objetivo, divulgando este Plano através de diversos meios de comunicação, designadamente:

- Na sessão de abertura do ano letivo;
- Na Webpage do Agrupamento;
- No jornal escolar;
- Na divulgação em iniciativas levadas a cabo no e pelo Agrupamento.

4. Avaliação

À semelhança de qualquer plano, também o PPA, carece de avaliação que comporte duas fases:

- a primeira, que visa melhorar o resultado de um processo enquanto ele decorre, com a finalidade de clarificar e fundamentar o tipo de intervenção mais adequada no decorrer do mesmo;
- a última, o verificar a consecução dos objetivos previamente definidos.

Esta fase terá subjacente o informar acerca do sucesso do Plano aquando da sua conclusão e será realizada no final dos dois anos de vigência deste.

É neste contexto que compete à Diretora do Agrupamento, enquanto dirigente da organização, coordenar o PPA e aos proponentes/responsáveis pelas ações/programas/projetos a responsabilidade de avaliar as atividades, por via da aplicação de inquéritos/questionários, relatórios, ou outros instrumentos de avaliação que julguem necessários e pertinentes.

Aos coordenadores responsáveis pelas várias estruturas e ao Conselho Pedagógico cabe o acompanhamento e a monitorização do PPA.

A avaliação deve ser dada conhecer à Diretora do Agrupamento em tempo útil, de modo a que a os coordenadores das várias estruturas/responsáveis em articulação com a equipa responsável pela proposta de elaboração do PPA possam elaborar os relatórios intermédios e final que serão submetidos à apreciação e aprovação dos órgãos competentes do Agrupamento.

5. Considerações Finais

O documento ora apresentado sintetiza, por um lado, as orientações da Direção do Agrupamento – suas linhas de ação para cada área de intervenção/vetor estratégico – e, por outro, as iniciativas oriundas das estruturas educativas.

Para o sucesso das ações preconizadas é fundamental a existência de propósitos firmes, a concertação com as áreas definidas, a ação concertada da comunidade escolar (professores, alunos, pais e pessoal não docente, entre outros) e a partilha de um sentido coletivo de Agrupamento. Sem a conjugação destes fatores dificilmente se conseguirá alcançar os objetivos propostos e este PPA configurar-se-á como mero documento que visa dar resposta a um desígnio legislativo.

As atividades que venham a ser propostas posteriormente à aprovação deste documento constarão em adenda, após parecer favorável do Conselho Pedagógico e aprovação pelo Conselho Geral, assim como aquelas que, eventualmente possam vir a ser propostas para o ano letivo de 2017/18.

2ª PARTE

AÇÕES A EMPREENDER

1. Órgãos de Gestão e Estruturas de Orientação Educativa

Aos órgãos de administração e gestão (Conselho Geral, Diretor e Conselhos Pedagógico e Administrativo), incumbe, nos termos da lei, a administração e gestão do Agrupamento.

1.1. Atividades de funcionamento

Para além das atividades inerentes ao funcionamento dos diferentes órgãos de direção, administração e gestão, por via das competências que legalmente lhe estão atribuídas, apresentam-se de uma forma global algumas ações que usualmente têm lugar.

Conselho Geral

O Conselho Geral, sendo o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, incumbe promover o relacionamento entre toda a comunidade educativa.

Nas reuniões que têm lugar no seu seio destacam-se:

- Aprovação, ou reformulação, dos documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente Regulamento Interno, Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades (PAA), Relatório de Contas de Gerência, entre outros.

Além disso, durante o ano letivo, o Conselho Geral analisa e aprecia relatórios periódicos, tais como relatórios dos resultados escolares, relatório das medidas de promoção do sucesso escolar, do conselho sociocomunitário.

Diretora/Direção

Para além das atividades inerentes à gestão diária do funcionamento do Agrupamento assumem, particular relevância, nas suas áreas de competência o planeamento estratégico do trabalho a desenvolver durante o ano escolar, em particular no que respeita às áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

De entre outras atividades salientam-se a calendarização e planificação de reuniões e outras atividades de lançamento do ano letivo, tais como:

- Realização da sessão de lançamento do ano letivo, comemoração do Dia do Diploma e distinção pública de alunos pela excelência e valor dos seus resultados;
- Reuniões com assistentes operacionais e técnicos;
- Realização de reuniões formais e informais com os representantes das várias estruturas educativas, tendo em vista promover a articulação de práticas e procedimentos, intra e interestruturas, com vista ao desenvolvimento de medidas e estratégias que promovam o sucesso escolar de todos os alunos e a elaboração de documentos estruturantes do funcionamento do Agrupamento;
- Reuniões de Conselhos Pedagógico e de Turma;
- Distribuição regular de recursos para apoio direto a alunos com dificuldades de aprendizagem (tutorias, apoios pedagógicos personalizados dentro e fora da sala de aula, terapias ocupacional e da fala, psicologia, acompanhamento pela equipa de intervenção precoce), bem como para a operacionalização das medidas de promoção do sucesso;
- Realização de reuniões formais e informais com pais e encarregados de educação, Autarquia e outros parceiros/entidades, tendo em vista a articulação de

- procedimentos que promovam melhorias a nível local do serviço público da educação;
- Constituição de turmas, distribuição do serviço letivo e não letivo, elaboração de horários dos alunos, pessoal docente e não docente (assistentes técnicos e operacionais e técnicos especializados);
 - Organização do serviço de matrículas, exames e de outras provas de avaliação externa;
 - Representação do Agrupamento em reuniões do Conselho Municipal de Educação de Vendas Novas e noutros acontecimentos de particular relevância para o Agrupamento;
 - Acompanhamento dos processos de avaliação interna, de operacionalização do Projeto Educativo, de execução dos PPA e PAA;
 - Realização e divulgação de relatórios periódicos de avaliação dos resultados escolares dos alunos e de áreas de funcionamento do Agrupamento;
 - Candidaturas e projetos e a procedimentos no âmbito do Acordo Quadro e da Contratação pública;
 - Planeamento e acompanhamento da execução das atividades no domínio da Ação Social Escolar (ASE), em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral, nomeadamente: Refeitórios, Bufetes, Seguro Escolar, Material Escolar, Suplementos Alimentares e Leite Escolar;
 - Celebração de parcerias, protocolos e acordos de cooperação com entidades de relevo para o funcionamento do Agrupamento;
 - Promoção da atualização da página eletrónica do Agrupamento (<http://aevn.pt>), aglutinando não apenas a informação referente à vida interna do Agrupamento como ainda disponibilizando serviços on-line (marcação de refeições, procedimentos administrativos, justificação de faltas, contactos com docentes), assim se constituindo a página como portal do Agrupamento;
 - Aprovação e acompanhamento da execução do plano de formação e de atualização do pessoal docente e não docente;
 - Acompanhamento do desenvolvimento e avaliação do PE do Agrupamento, Planos de turma, Projeto Curricular de Turma, com particular atenção à implementação das novas ofertas formativas profissionalizantes e das atividades desenvolvidas no âmbito de projetos pilotos, como “Comunidades de Aprendizagem, Gulbenkian XXI” e Autonomia e Flexibilidade Curricular;
 - Verificação de pautas, atas e restante documentação relativa às reuniões dos departamentos e conselhos de turma, assegurando o integral cumprimento das disposições em vigor e da observância dos critérios definidos pelo Conselho Pedagógico, desencadeando os mecanismos necessários à correção de eventuais irregularidades;
 - Realização de reuniões com os delegados de turma, como forma de promover o exercício responsável da cidadania e facilitar a auscultação das suas necessidades, expectativas e sugestões, envolvendo-os na tomada de decisões e na promoção da constituição da Associação de Estudantes;
 - Incrementação e acompanhamento da avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente;
 - Articulação contínua com a Escola Segura e encaminhamento de alunos referenciados para o Gabinete Sociocomunitário;
 - Testagem de Planos de Emergência e Evacuação.

- Promoção de melhorias nos espaços e equipamentos colocados à disposição dos alunos e da comunidade escolar¹;

Conselho Pedagógico

Assumindo este órgão a coordenação dos domínios pedagógico-didático e de orientação e acompanhamento dos alunos assumem regularidade, nas suas áreas de competência, a análise e aprovação dos critérios gerais e específicos de avaliação dos alunos, a análise dos resultados escolares obtidos pelos alunos em cada período letivo, a emissão de recomendações/orientações para as estruturas educativas com vista à definição de estratégias que concorram para a melhoria das aprendizagens dos alunos.

A apresentação e articulação de atividades a desenvolver no âmbito dos PPA e PAA, a apreciação de relatórios de atividades/projetos e clubes, de âmbito local e nacional – Erasmus+, Educação para a Saúde, Biblioteca Escolar, Proteção Civil, Desporto Escolar, SPO e PPMA, PMA-CEAGXXI, – são exemplos de outras ações que geralmente têm lugar naquele Conselho.

Importa igualmente realçar as medidas de promoção do sucesso escolar², apreciadas por este conselho de onde se destacam:

¹ Neste biénio assume particular importância a requalificação de vários espaços das escolas secundária e EBVN1, designadamente valorização estética das salas de convívio dos alunos e de professores, requalificação de espaços devolutos (antiga secretaria da EBVN1 e reprografia da escola secundária, entre outros) para salas de trabalho de professores

Também a sala da Unidade Estruturada para crianças com Espetro do Autismo (UEEA), será alvo de intervenção.

Por último importa realçar o investimento em renovar muito do equipamento tecnológico e informático, como impressoras e material de informática por outro que responda às necessidades atuais.

² As Medidas de Promoção do Sucesso Escolar são um conjunto de estratégias concebidas nas diferentes disciplinas, como complemento de apoio à prática letiva, e à operacionalização das medidas definidas no Projeto Educativo, Plano Plurianual de Melhoria e Planos de Trabalho de Turma, implementadas no Agrupamento e que visam contribuir para o sucesso dos alunos.

Estas medidas concretizam-se através de atividades que são geridas pela Diretora, nomeadamente:

a. Apoio ao estudo no 1º ciclo tendo por objetivo apoiar os

- Turma ou disciplina +
- Coadjuvação em sala de aula
- Tutoria
- Salas de estudo
- Salas de preparação de exames
- Apoio pedagógico personalizado
- Apoio direto a alunos estrangeiros ao nível da língua e da cultura portuguesa
- Autonomia, articulação e flexibilidade curricular

Conselho Administrativo

No que respeita à área administrativo-financeira do Agrupamento, o Conselho Administrativo é o seu órgão deliberativo por excelência.

As atividades deste órgão são dominadas pelo controlo de receitas e despesas, designadamente através da análise dos balancetes mensais e outros documentos, pela análise do mapa financeiro da Ação Social Escolar, bem como a autorização da realização de despesas e o respetivo pagamento.

No que respeita ao exercício das competências deste conselho, nomeadamente no que à aprovação do projeto de orçamento respeita, são considerados como elementos de referência as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral, as atividades previstas nos PPA e PAA, o levantamento e a priorização

alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço nas disciplinas de Português e Matemática;

b. Apoio ao estudo no 2º ciclo que garanta um acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades identificadas e orientado para a satisfação de necessidades específicas;

c. Constituição temporária de grupos de homogeneidade relativa em termos de desempenho escolar tendo em atenção a pertinência das situações e os recursos do Agrupamento (ninhos, turma+ ou disciplinas+);

d. Coadjuvação em sala de aula, valorizando as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria de ensino e aprendizagem;

e. Criação de salas de estudo e de salas de estudo de preparação para exame;

f. Adoção, em condições excecionais devidamente fundamentadas, de percursos específicos, designadamente programas integrados de educação e formação adaptados ao perfil e especificidades dos alunos;

g. Programa de Tutoria e Tutorial específico.

das necessidades dos diferentes setores do Agrupamento, nomeadamente as de conservação/manutenção do património escolar e material didático necessário ao bom funcionamento dos diversos grupos disciplinares.

Departamentos Curriculares

A definição da relevância das aprendizagens é da responsabilidade de todos os educadores e professores que integram os diversos departamentos curriculares e outras estruturas de orientação educativa, enquadrando-se a sua ação na **missão** do Agrupamento:

“Proporcionar a todos os estudantes opções adequadas e diversificadas, adaptadas a percursos diferentes de educação que possam ser orientados tanto para o prosseguimento de estudos superiores como para a qualificação profissional, levando em conta a formação integral do indivíduo, bem como a sua inserção no mercado de trabalho”, procurando dotá-los de “competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País”.

Deste modo, identificam-se, sem a necessidade de distorcer as finalidades e objetivos definidos a nível nacional, as formas e os meios mais adequados para atingir aquela missão, visando a adequação do currículo às condições e características que, neste contexto escolar, influenciam o processo ensino/ aprendizagem, bem como a procura de soluções diferenciadas que se ajustem aos alunos e promovam o seu sucesso educativo.

Nesta sequência, a articulação vertical e horizontal do currículo revela-se de particular relevância no sentido de potenciar a continuidade e o efeito cumulativo das aprendizagens precedentes sobre as posteriores, numa lógica de sequencialidade

progressiva.

Esta articulação deve ter lugar no seio das diferentes estruturas de orientação educativa, coordenadas pelo Conselho Pedagógico, operacionalizando-se, entre outros instrumentos, através da execução do PPA, dos Planos de Turma e dos Curriculares de Turma.

Numa perspetiva de articulação curricular decorrem, para além das reuniões das estruturas de orientação educativa onde se aspira que tenham lugar a articulação interdisciplinar, (vertical e horizontal), reuniões conjuntas, no início ou final do ano letivo, entre os professores de 4º ano com os conselhos de turma de 5º e entre os diretores de turma do 6º ano e os conselhos de turma do 7º ano, com o objetivo de procederem à troca de informação sobre os alunos das turmas.

Realizam-se igualmente, no final de cada período, reuniões entre as educadoras e os professores do 1º ciclo, com o objetivo de se:

Definirem estratégias de articulação vertical a nível do currículo;

- Planifiquem e desenvolvam projetos/atividades comuns, a realizar ao longo do ano letivo, que impliquem a participação das educadoras, professores do 1º ciclo e respetivos grupos de crianças;
- Definirem um conjunto de estratégias de atuação para a transição das crianças ao ensino básico.

Neste sentido, algumas das atividades desenvolvidas pelas estruturas de orientação educativas, neste biénio, vão se centrar na:

- Definição das aprendizagens essenciais a desenvolver na educação pré-escolar, tendo em vista a concretização do PE;
- Análise e avaliação dos projetos de grupo, partindo dos pressupostos expressos nas metas para a educação pré-escolar, bem como das metas definidas no PE;

- Definição das aprendizagens específicas a desenvolver, seleção de conteúdos, promoção de atividades, articulação por anos e ciclos;
- Adoção de medidas de gestão flexível dos currículos e de outras medidas destinadas a melhorar as aprendizagens e a prevenir o absentismo e o insucesso escolar;
- Definição e elaboração de instrumentos de avaliação diagnóstica;
- Produção de instrumentos de avaliação de acordo com os conteúdos e as metas a atingir em cada disciplina;
- Apresentação de propostas para o PPA;
- Elaboração de propostas de articulações interdisciplinares;
- Apresentação de propostas para critérios gerais e específicos de avaliação dos alunos;
- Aferição de critérios de avaliação e de classificação;
- Calibração de instrumentos de avaliação (testes, trabalhos, portefólios, diários gráficos, matrizes de avaliação, etc.);
- Análise dos resultados das avaliações trimestrais;
- Apresentação de estratégias de intervenção face aos resultados obtidos e aos problemas detetados;
- Desencadear mecanismos promotores do desenvolvimento profissional dos docentes, inclusive através de páticas de supervisão.

Coordenação de Diretores de Turma

É uma estrutura de coordenação educativa revestindo-se de particular importância ao nível do planeamento, orientação, acompanhamento e supervisão das atividades a desenvolver pelos docentes que exercem as funções de diretor de turma/curso.

Para a consecução destas atividades é imprescindível o envolvimento dos diretores de turma e de todos os intervenientes dos conselhos de turma / equipas pedagógicas, nas reuniões que têm lugar de modo que as suas atividades complementem as desenvolvidas nos departamentos curriculares e nos conselhos de turma, quer no que respeita ao planeamento, definição de estratégias, aferição de metodologias de trabalho, monitorização e avaliação final.

Conselhos de Turma dos 2º e 3º Ciclos, Ensino Secundário e de Outras Ofertas Educativas

No âmbito das suas funções compete a estas estruturas desenvolverem as seguintes actividades:

- Planificação de atividades, respeitando os objetivos, as aprendizagens específicas definidas nos currículos, os conteúdos de aprendizagem, as metas curriculares e as aprendizagens essenciais das disciplinas de início de cada ciclo de ensino;
- Definição de estratégias de atuação, tendo em conta características globais das turmas, grupos de alunos e de alunos;
- (Re)definição de momentos de articulação interdisciplinares;
- Definição das situações de aprendizagem a privilegiar;
- Aprovação das propostas de nível das diferentes disciplinas;
- Aferição de critérios de avaliação; (nos anos iniciais de ciclo);
- Análise e avaliação dos Planos de Turma e PCT, partindo dos pressupostos destacados no trabalho de articulação, nos objetivos e metas definidas no PE e no PPA.

Importa ainda referir outras estruturas com peso na área da educação e que face à sua especificidade merecem aqui particular destaque.

Centro Qualifica

O Centro Qualifica é uma estrutura do Sistema Nacional de Qualificações, criado no âmbito do Programa Qualifica, e assume um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida. É um programa vocacionado para a qualificação de adultos que tem por objetivo melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos.

No âmbito das suas atribuições, o Centro Qualifica desenvolve as seguintes atividades:

- Informação, a orientação e o encaminhamento de candidatos, designadamente para ofertas de ensino e formação profissionais;
- Reconhecimento, validação e certificação das competências desenvolvidas pelos adultos ao longo da vida por vias formais, informais e não formais, de âmbito escolar;
- Desenvolvimento de ações de informação e de divulgação dirigidas a jovens e adultos, a empresas e outros empregadores, sobre as ofertas de educação e formação profissional disponíveis e sobre a relevância da aprendizagem ao longo da vida;
- Dinamização e participação em redes de parceria;
- Monitorização do percurso dos candidatos encaminhados para ofertas de qualificação.

Bibliotecas Escolares

As transformações da sociedade atual, relacionadas com a forma como acedemos à informação e ao conhecimento, como

aprendemos e comunicamos, refletem-se na escola. A aprendizagem dos alunos pressupõe o desenvolvimento de um “conjunto de literacias essenciais que incluem não só as competências básicas da leitura, matemática ou ciências, como outras, de que são exemplo as competências da informação, digitais e dosmédia”. O desenvolvimento destas literacias é uma responsabilidade da escola e de todos os docentes, sendo a Biblioteca Escolar um recurso privilegiado para o seu exercício.

As três Bibliotecas Escolares do Agrupamento, para além de garantirem serviços de biblioteca aos utilizadores, prestam apoio ao currículo e desenvolvem atividades e projetos, que têm como finalidade primordial o desenvolvimento da leitura e das literacias mas também a promoção de atitudes e valores, sem os quais, dificilmente, essas aprendizagens se realizariam, nomeadamente:

Comemoração do mês internacional das Bibliotecas Escolares;

- Feira do Livro,
- O Autor (...) na Biblioteca;
- Educação Literária³
- Animação de Leitura;
- Exposições;
- Receção de Ilustrador;
- Semana da Leitura;
- Jogos Florais;
- Chá com livros;
- Jornal Escolar;

entre outras.

³ Operacionalização do PNL – aLER+: estudo das obras referenciadas na Metas Curriculares de Português. O projeto visa como prioridade a promoção do desenvolvimento da capacidade de leitura crítica e de partilha dum património literário nacional e internacional por parte dos alunos, promovendo a articulação curricular entre a BE e a sala de aula, potenciando o contributo da BE nas aprendizagens dos alunos. Permite ainda a promoção de um trabalho de equipa entre os docentes e a Professora Bibliotecária.

Atividades de complemento do Currículo

Clubes/ Projetos e Programas

A participação em clubes/projetos e programas que proporcionem um intercâmbio de ideias e realizações de diferentes atividades será uma vivência deste agrupamento. Estas ferramentas pedagógicas colocadas ao serviço dos alunos, quer sejam a nível local/regional, nacional ou europeu, permitem a aplicação dos conhecimentos académicos dos nossos alunos e a promoção de pedagogias de ensino dinâmicas, inovadoras, de apoio ao currículo ou a problemas diagnosticados na Escola, assentes na investigação científica e no fomento ao conhecimento e às literacias, mas também vocacionadas para a integração social e para o desenvolvimento integral das várias vertentes do ser humano. Enumera-se alguns dos Clubes e Projetos a desenvolver no Agrupamento:

Programa Erasmus +

Atualmente o Agrupamento participa no projeto “Our Regions in a Click”, Projeto no âmbito do Programa Erasmus + Ação Chave 2: Parcerias estratégicas, com alunos e docentes de escolas da Grécia, Espanha e Itália

Com a participação neste projeto pretende-se a valorização do património nacional e internacional, com a criação de vídeos relativos às localidades e escolas dos diversos países e de oito monumentos da região de origem dos alunos, fomentando a partilha de conhecimentos e experiências nos encontros transnacionais de seis alunos por mobilidade: 6 a 12 de março de 2017 – Itália; 24 a 28 de abril- Portugal; Grécia e Espanha- datas a definir.

O projeto visa ainda o reforço da partilha de valores europeus, nos contactos dos

alunos do projeto com alunos dos restantes países envolvidos, nomeadamente por via *email* redes sociais..., mobilizando desta forma competências linguísticas – inglês e desenvolvendo competências ao nível das TIC, nomeadamente com a criação de APP para Android para divulgação das características das zonas onde as escolas estão inseridas.

Este projeto que termina em 2018, foi o impulsionador para que o Agrupamento se venha a candidatar a outros, durante este biénio, nomeadamente no âmbito da Ação-chave 1 (KA1) – Mobilidade individual para fins de aprendizagem, implicando dessa forma a mobilidade de pessoal educativo do ensino escolar, e a Ação-chave 2 (KA2) – Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas (Parcerias Estratégicas), envolvendo mobilidade de alunos e professores.

Projeto eTwinning, que disponibiliza uma plataforma para que os profissionais da educação (educadores de infância, professores, diretores, bibliotecários) que trabalham em escolas dos países europeus envolvidos, possam comunicar, colaborar, desenvolver projetos e partilhar; em suma, sentir-se, e efetivamente ser, parte da mais estimulante comunidade de aprendizagem na Europa.

Parlamento dos Jovens – iniciativa da Assembleia da República à qual o Agrupamento tem aderido nos últimos anos. O programa visa incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política e permitir uma participação ativa e crítica fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político

O tema da edição para o presente ano

letivo é tanto para o ensino básico como para o ensino secundário: IGUALDADE DE GÉNERO, um debate para tod@s. Esta é uma forma que os jovens possuem para se fazerem ouvir junto dos órgãos do poder político.

Projeto Programoides (PP), que pretende ser um incentivo ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento/complemento curricular e, simultaneamente, um incentivo que vise incrementar a articulação, horizontal e vertical, dos vários anos de escolaridade, com as atividades escolares.

Intercâmbio Luso Ibérico no âmbito do Projeto “Encontros Escolares 2017: Somos Europa”, do Programa: “INTERREG V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020”, promovido pelo Gabinete de Iniciativas Transfronteiras, da Dirección General de Acción Exterior. Este projeto visa conhecer e valorizar a cultura dos países de expressão espanhola, desenvolvendo as competências básicas de comunicação em língua espanhola e aprofundando o conhecimento da sua própria realidade sociocultural através do confronto com a cultura de países de expressão espanhola.

Projeto “Pinta com pinta”, que visa tornar a escola mais aprazível para a comunidade escolar, de modo a que todos se sintam melhor e com vontade de a preservar. Esta acção de intervenção visa a requalificação estética de vários espaços escolares da EBVN1 e da ESVN através da realização de atividades dinamizadas por diferentes professores e alunos, podendo ser alargada à comunidade escolar e que tem na sua génese:

- Pintura mural da sala de convívio da ESVN, conclusão da 2ª fase;
- Pintura de uma parede do espaço

Centro Qualifica;

- Requalificação estética da rampa do átrio da EBVN1 (conclusão);
- Requalificação estética da sala de convívio da EBVN1;
- Remodelação/restauração de equipamentos de sala de aula (salas de EV e ET);
- Pintura mural das paredes que enquadram os quiosques da EBVN1 (conclusão).

Programa do Desporto Escolar, com o objectivo de promover o acesso à prática desportiva regular de qualidade, com o objetivo de contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos, de estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa. Neste âmbito são dinamizadas atividades a nível interno (torneios inter-turmas, Corta-Mato; Megas, e participação em atividade de índole local) e externos (encontros/jogos dos grupos/equipa e fases Distritais, Regionais e Nacionais).

Projeto de Educação para a Saúde (PES)
Este projeto visa que as crianças e os jovens adquiram, em contexto escolar, conhecimentos, adotem atitudes e assumam valores que os ajudem a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.

No âmbito do PES, as turmas do Agrupamento irão desenvolver atividades com base nas seguintes temáticas:

- Prevenção da violência
- Educação alimentar
- Afetos e educação para a sexualidade
- Comportamentos aditivos e dependências (Dependências sem substâncias).

Projeto “Educação para o Risco”

Partindo da premissa que Todos somos Proteção Civil é importante que os alunos, professores, funcionários, pais e

encarregados de educação, assim como a comunidade educativa e a sociedade em geral adotem comportamentos de segurança, de prevenção e gestão adequada do risco, ou seja, adquiram uma Cultura de Segurança.

Para tal, o projeto tem como finalidades desenvolver nos elementos da comunidade escolar valores de cidadania ativa e promover condições de segurança para todos. Neste âmbito serão desenvolvidas atividades em contexto de sala de aula, ações de formação, exercícios de evacuação e, ainda, a "II Feira do Bem Estar e da Segurança".

Clube A Magia da Matemática, destinado a alunos do 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário e que consiste na realização de atividades com vista ao desenvolvimento do cálculo mental, do raciocínio matemático, do pensamento científico e da capacidade de comunicar, nomeadamente os Jogos Matemáticos; o Concurso Problematizando; o Concurso Canguru Matemático; Tarefas com recurso às tecnologias: Computadores (Geogebra) e Calculadoras Gráficas; Jogos de Raciocínio e Estratégia on-line e Esclarecimento de dúvidas aos alunos relativamente a conteúdos matemáticos.

Clube de Robótica, com a finalidade de envolver alunos e professores em atividades que passam pela construção/programação de robots com a placa Arduino.

Projeto "Aprender a Valorizar os Nossos Amigos Animais Domésticos".

Visitas de Estudo

No que respeita a visitas de estudo é de salientar:

- XXVII Encontro Diocesano de Alunos de EMRC;
- Parque Aventura Sniper de Bucelas;

- Observação de audiência de discussão e julgamento no tribunal de Montemor-o-Novo";
- Centro de Ciência Viva do Lousal;
- Fundação Calouste Gulbenkian (Descobrir a Matemática na Arte) e ao Museu da Farmácia (visita guiada + atelier de Proteção Solar)"
- Palácio de Queluz e Sobreiro (Mafra)
- Jardim Zoológico";
- Futurália e percurso de autor;
- Parque Aventura Sniper de Bucelas

Outras Atividades

- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação;
- "Halloween";
- "Dia S. Martinho - "Magusto
- Semana da Alimentação
- Comemoração do Dia Internacional dos Direitos das Crianças.
- Thanksgiving (last Thursday in November)
- Missão Pijama
- Concurso de presépios"
- Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos.
- "Festa de Natal
- "Torneio Basquetebol 3x3
- "Torneio de Bola ao Capitão"
- "Chá das letras com arte"
- Encontro Linguístico Ibérico em Évora (em colaboração/articulação com a escola IES Sagrada Família de Badajoz).
- "Christmas cards e Christmas Carols"
- "Chandeleur
- Concurso "Uma Aventura...Literária 2018"
- "Semana da Francofonia
- Encontro Nacional de Alunos de Ensino Secundário"
- "Semana da Família
- SuperTMatik Quiz Cristianismo e de Geografia

- Horta pedagógica
- Ser Soli(DAR)jo
- Meditar para acalmar⁴

Plano de Formação

Importa ainda elencar atividades de formação que o Agrupamento se propõe a incrementar ou a participar, com vista a centrar o sistema de formação nas prioridades identificadas no PE e no desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes, tendo em vista o aperfeiçoamento de práticas e procedimentos, bem como metodologias e técnicas, centradas na realidade dos diferentes domínios da vida escolar com o fim de promover a melhoria da qualidade do ensino em articulação com os objetivos de política educativa local e nacional.


Destacam-se, assim, seminários que ocorrem no início do ano letivo e diferentes *workshops* de acordo com as necessidades de formação que vão sendo diagnosticadas.

Encontram-se desde já agendadas, para este ano letivo, as seguintes ações de formação, a serem dinamizadas pelo Centro de Formação Beatriz Serpa Branco:

- “Necessidades educativas especiais: adequações/adaptações do currículo comum”;
- “A articulação curricular, horizontal e vertical, na dinâmica do agrupamento”;
- “Projeto Aprender” e “Planeamento estratégico aplicado à sala de aula”.

Para além destas acções, direccionadas para o corpo docente e não docente, o Agrupamento pretende também levar a efeito ações internas no âmbito da Flexibilidade e Articulação Curricular”, da “Diferenciação Pedagógica e diversidade” e outras que envolvam a comunidade educativa, tal como “Conversas com SUMO”, cuja tónica incidirá

em temas variados no âmbito da educação, formação cívica e cidadania e desenvolvimento social, com a presença de um orador convidado.

A calendarização das várias atividades constantes neste Plano, bem como outras que venham a ocorrer por via da sua relevância, serão divulgadas à comunidade educativa na página do Agrupamento no separador “Calendário de Atividades.” 

A presente proposta teve parecer favorável do conselho pedagógico na sua reunião de 21 de novembro de 2017.

A Diretora e Presidente do Conselho
Pedagógico

O presente plano foi aprovado em reunião de Conselho Geral, na sua reunião de 28 de novembro de 2017.

A Presidente do Conselho Geral

⁴ Projeto com sessões de meditação que visa proporcionar, espaços de aprendizagem e de desenvolvimento de competências de auto-controle físico, emocional mental e de autoconsciência.

